

COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS EM AMBIENTE ODONTOLÓGICO: IDENTIFICAÇÃO E CONDUTA

Kalleo Anísio Assis Oliveira

Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina - PI

E-mail: anisiokalleo7@gmail.com

Vicktoria Emanoella Leite Sallas

Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina - PI

Alex Vinicius Santana Lima

Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina - PI

Claudia Silva Oliveira Nascimento

Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina - PI

Profa. Me. Giselle Maria Ferreira Lima Verde

Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina - PI

RESUMO

INTRODUÇÃO: No campo da odontologia, é essencial que os profissionais estejam preparados para reconhecer e lidar com emergências médicas, incluindo complicações respiratórias, que podem ocorrer inesperadamente e colocar em risco a segurança do paciente. Fatores como ansiedade, reações adversas e condições médicas preexistentes contribuem para esse risco. **OBJETIVO:** Analisar criticamente os desafios clínicos das complicações respiratórias em odontologia, detalhando protocolos de identificação, manejo prático e prevenção.

METODOLOGIA: O estudo utilizou pesquisa com foco em literatura científica e diretrizes sobre complicações respiratórias em odontologia. Usaram-se termos como “complicações respiratórias odontologia” e “emergências médicas consultório”. Incluíram-se revisões recentes; excluíram-se casos isolados e estudos hospitalares. **RESULTADOS:** As complicações respiratórias em odontologia, embora raramente graves, podem ocorrer e exigem preparo dos profissionais. A identificação é clínica, com apoio do oxímetro de pulso. A anamnese e sinais vitais são fundamentais na avaliação prévia. Em emergências, o protocolo inclui interromper o atendimento, posicionar o paciente, administrar oxigênio e medicamentos conforme o caso, e acionar o SAMU quando necessário. As fontes não trouxeram dados quantitativos sobre frequência das emergências ou preparo dos dentistas. **CONCLUSÃO:** No consultório, mesmo não sendo comum, problemas respiratórios podem surgir. O fundamental é estar sempre preparado: conhecer cada paciente conversando sobre sua saúde, ter o equipamento certo e saber como agir rapidamente. Cuidar de quem já tem condições como asma exige atenção redobrada. No fim, o compromisso do cirurgião dentista é continuar aprendendo e treinando para garantir a segurança e o cuidado de todos.

Descritores: Urgência. Emergência Médica. Complicações Respiratórias. Vias Aéreas.
